

## **Graça Machel Trust lança fórum “Mulheres pelo Avanço de África”**

11 AGOSTO 2017, SELMA INOCÊNCIA



Graça Machel defende conexão entre mulheres tirarem proveito dos avanços económicos que acontecem em África

Foi aberto oficialmente, ontem, em Dar es Salaam, Tanzânia, o Fórum Woman Advancing Africa (em português, Mulheres pelo Avanço de África), onde participa um grupo intergeracional composto por mais de 200 pessoas de todo o continente. Dentre os participantes, constam Samia Suluhu Hassan, vice-presidente da República da Tanzânia e membro do Painel de Alto Nível do Secretário-Geral da ONU sobre Empoderamento Económico das Mulheres, e Umyy Mwalimu, ministro da Saúde, Género, Desenvolvimento Comunitário, Crianças e Idosos na Tanzânia, bem como especialistas e activistas de sectores económicos chave, incluindo energia, indústria extractiva, agro-negócios, banca, telecomunicações, media, saúde, serviços e comércio.

“A Women Advancing Africa procura criar um movimento de mulheres que irá construir consensos sobre as prioridades que irão enfrentar em conjunto. Ao conectar as mulheres líderes, podemos abrir vias e oportunidades que trarão milhares e até milhões de mulheres para conquistarem e tirarem proveito dos avanços económicos que acontecem em África”, disse a activista social Graça Machel.

O Fórum Women Advancing Africa é uma iniciativa da Graça Machel Trust voltada à capacitação de mulheres, para que possam participar melhor e beneficiar da crescente economia de África.

Na abertura do evento, a vice-presidente da Tanzânia defendeu que empoderar a mulher não significa um privilégio, mas sim um direito que assiste a todas e que deve ser reivindicado. “Mulheres precisam muito mais do que serem contadas e vistas. Elas precisam de ser ouvidas”, reforçou Samia Suluhu Hassan.

Já a antiga presidente do Parlamento Pan-Africano, Gertrude Mongella, lembrou que as mulheres desempenharam um papel fundamental no suporte da luta de libertação do jugo colonial, que culminou com a independência dos países africanos. Por isso, Gertrude Mongella defende que, hoje, as mulheres têm a missão de dedicar as mesmas energias para uma nova frente de luta: a independência económica. Além da passagem pela presidência do Parlamento Pan-Africano, Mongella participou na luta de libertação de Tanzânia.

Women Advancing Africa pretende criar uma agenda pan-africana inclusiva, para acelerar o avanço das mulheres em três áreas principais, nomeadamente, inclusão financeira, acesso ao mercado e mudanças sociais. Com a primeira área, pretende-se levar mais mulheres ao sistema financeiro formal; na segunda, o objectivo é elevar a participação económica das mulheres; e, na terceira, o foco é mudar a forma como a sociedade valoriza as mulheres e suas contribuições para o desenvolvimento do país.

### **Moçambique em peso no evento**

Moçambique está representando por organizações empresariais e da sociedade civil. Uma delas é a African Women in Agribusiness Network/Mozambique, plataforma africana de agro-negócios cuja presidente, Clotilde Namburete, considera que um dos pilares mais importantes a aproveitar é a liderança. “Disso depende o sucesso de todo o projecto de produção”, justifica. Já Mariam Umarji, presidente da Federação Moçambicana das Mulheres Empresárias, faz notar que, no fórum, procuram caminhos para produzir comida, bens e serviços para o consumo interno e exportação.

**<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/46058-graca-machel-trust-lanca-forum-mulheres-pelo-avanco-de-africa.html>**

